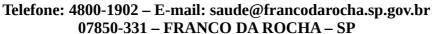


## Rua Nelson Rodrigues, 111



## RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

#### 1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício:

Nome: LORENA RODRIGUES DE OLIVEIRA Data da Posse: 16/06/2014

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão:

Nome: LORENA RODRIGUES DE OLIVEIRA Data da Posse: 16/06/2014

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

## 1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS: Tipo Lei – 63594

**CNPJ:** 11.737.272/0001-95 – Fundo de Saúde

Data: 07/03/1994

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS: LORENA RODRIGUES DE OLIVEIRA Cargo do Gestor do FMS: Secretaria Municipal de Saúde

#### 1.3 Informações do Conselho de Saúde

**Instrumento legal de criação do CMS:** Tipo Lei – 64294

Nome do Presidente do CMS: JOSE MANOEL DE SOUZA

**Data:** 25/03/1994

Segmento: usuário

Data da última eleição do Conselho: 30/06/2017

**Telefone:** 4800 – 1900

E-mail: cms@franchodarocha.sp.gov.br

#### 1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde: Agosto 2017

#### 1.5 Plano de Saúde

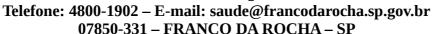
A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2018 a 2021? Sim





## Rua Nelson Rodrigues, 111



## RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

Situação: Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 2 Em 26/03/2018

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Sim

Situação: Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde: 21/03/2019

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2019 e 2020? Sim

Situação: Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde: 21/03/2019

## 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários:

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

## 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Franco da Rocha

O município participa de algum consórcio? Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não

## 1.8 Introdução — Considerações Iniciais

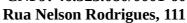
A elaboração deste Relatório Anual de Gestão – RAG 2018 foi elaborado de forma participativa com envolvimento dos membros do Colegiado Gestor da Secretaria Municipal de Saúde- SMS que analisou cada ação e meta pactuada com respectivo resultado obtido ou não, justificando para cada um deles a razão para sua não realização ou realização parcial.

O RAG 2018 foi apresentado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde – CMS, pois este relatório foi também elaborado na lógica das Prestações de Contas.

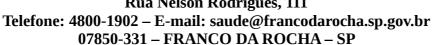
Em relação as metas não alcançadas dos indicadores do SISPACTO cabe ressaltar que apesar de todo investimento feito nas equipes outros fatores no ano de 2018 influenciaram no alcance destas metas e este relatório subsidiará a Gestão na reprogramação de ações na busca de resultados positivos para o próximo ano.







RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018





## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

## 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2018

148.126

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	135.150	100,00

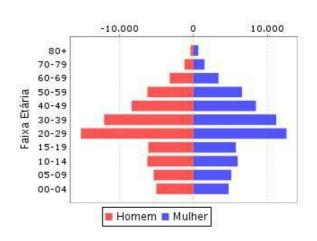
População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	68.173	57,57%
Preta	9.840	6,58%
Amarela	599	0,40%
Parda	52.470	35,10%
Indígena	164	0,11%
Sem declaração	358	0,24%



## 2.1.1. POPULAÇÃO – SEXO E FAIXA 2018 ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	5.620	5.347	10.967
05-09	5.317	5.053	10.370
10-14	5.130	4.878	10.008
15-19	6.093	5.581	11.674
20-24	8.021	6.436	14.457
25-29	7.751	6.489	14.240
30-34	6.962	6.442	13.404
35-39	6.494	6.197	12.691
40-44	5.406	5.521	10.927
45-49	4.510	4.726	9.236
50-54	3.880	4.042	7.922
55-59	3.185	3.560	6.745
60-64	2.715	3.042	5.757

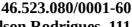
População - Perfil demográfico

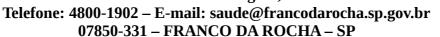




Total

## Secretaria Municipal de Saúde – FRANCO DA ROCHA CNPJ: 46.523.080/0001-60 Rua Nelson Rodrigues, 111





RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

148.126



#### 65-69 2.025 2.278 4.303 70-74 1.449 1.256 2.705 75+ 1.610 1.110 2.720

75.475

72.651

#### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Com área de 132,78 km², o município de Franco da Rocha – SP tem população estimada de 149.502 habitantes, para 2017, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), densidade demográfica de 980,95 hab./km², predominantemente urbana devido a concentração de 92% dos habitantes em área urbana, e Índice Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,731. Observa-se no município a predominância das cores da população, branca e parda, somando 92,67% dos habitantes. A taxa de crescimento anual da população, 1,53, é elevada, o que corresponde a duas vezes maior que a da região, 0,75, e também superior à do Estado que é de 0,83, segundo estimativas da Fundação SEADE para o período 2010-2017. O índice de envelhecimento estimado para o ano de 2018, 47,29%, por sua vez, é inferior ao da região que é de 62,47% e ao do Estado que é de 72,47%. Diante destes dados vê-se a necessidade de políticas e ações voltadas a assistência ao nascimento e planejamento do mesmo, visto ao crescente número de nascimentos bem como o aumento de gestações na faixa etária de 10 a 19 anos. Averiguou-se também a prevalência da população em idade ativa. Em 2015, 17.476 pessoas estavam formalmente ocupadas, o que corresponde a 12% da população, com salário médio de 2,8 salários-mínimos, sendo que 45,12% desses postos de emprego encontram-se no município e 4,5% dos habitantes viviam em situação de extrema pobreza, equivalendo a 5.908 pessoas do total de 1,1 milhão de pessoas consideradas extremamente pobres no Estado. Esses dados socioeconômicos são fundamentais e decisivos para o processo de gestão, definição de metas e prioridades no município.







Telefone: 4800-1902 – E-mail: saude@francodarocha.sp.gov.br 07850-331 – FRANCO DA ROCHA – SP

# RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM – 2018)

CID 10 Capítulos	Menor de 1	1-4	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 ou mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	2	1	. :	1 1	. 5	11	4	4	4	33
II. Neoplasias (tumores)	0	0	C	2	2 1	. 6	10	14	16	11	. 60
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	C	) (	) (	) 1	. 0	0	0	0	) 1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	C	(	) 1	. 0	0	4	4	. 8	17
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	1	. :	L C	0	1	1	3	4	11
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	. 0	1	. 2	2 4	1 13	31	45	46	36	179
X. Doenças do aparelho respiratório	1	. 2	C	) (	) (	) 4	. 2	10	10	15	44
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	. :	1 1	. 3	5	7	5	7	30
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	C	(	) (	0	0	0	1	. 2	: 3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	С	(	) (	0	0	0	1	. 0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	С	(	) (	0	2	6	3	3	3 14
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	0	С	(	) (	0	0	0	0	0	7
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	0	C	(	) (	0	0	0	0	0	6
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	2	: :	L 2	2 2	1	0	0	4	12
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	. 3		5 5	5 5	4	4	3	3	33
Não preenchido	0	0	С	(	) 1	. 0	0	0	0	0	1
Total	15	5	g	13	3 16	39	67	95	96	97	452

## Análise e considerações sobre Mortalidade

Nascem residentes em Franco da Rocha, em média, 2.400 crianças por ano. Desses nascimentos aproximadamente 10% têm baixo peso (menos de 2.500 g) e a proporção de nascidos vivos de mães menores de 18 anos era inferior a 10% até 2016. Os partos cesáreos são 52% em média. As baixas taxas de parto normais representam grande preocupação dos gestores que nos últimos anos vêm desenvolvendo estratégias para o seu aumento no âmbito público e privado, devido sua relação com a taxa de mortalidade infantil. O índice de mortalidade infantil na cidade foi de 11,37 para 1.000 nascidos vivos em 2018. As internações decorrentes de diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes. Em comparação com todos os municípios do Estado, Franco da Rocha fica nas posições 337 do total de 645 municípios, e 465 de 645, respectivamente. Quando se compara às cidades de todo o país, essas posições são de 3187 de 5570 municípios, e 4734 de 5570, respectivamente. Óbitos estabelecidos por causas mal definidas nos últimos anos são menos que 1%.

Os óbitos pelas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), na população de 30 a 69 anos é de aproximadamente 60%, desses 40% ocorreram por diabetes mellitus e 23,53% por complicações de acidente





Rua Nelson Rodrigues, 111 Telefone: 4800-1902 – E-mail: saude@francodarocha.sp.gov.br

07850-331 – FRANCO DA ROCHA – SP

## RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

vascular cerebral. A maior causa de mortalidade no município, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), são as doenças do aparelho circulatório, seguida das neoplasias. A realização de projetos que visam uma vida saudável como a prática de atividades físicas, alimentação saudável e cuidados com a mente tem sido a aposta da gestão municipal para o enfrentamento desses indicadores bem como estratégias que visam o diagnóstico e tratamento precoce.

## 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez – 2018)

CID10 Capítulos	Menor de 1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80	Total
I. Algumas doencas infecciosas e parasitarias	5	8	4	. 2	6	21	. 43	40	36	42	25	12	244
II. Neoplasias (tumores)	1	. 38	0	16	1	. 7	37	94	81	95	32	16	418
III. Doencas sangue Orgaos hemat e transt imunitar	2	: 3	2	2	2	6	0	8	4	7	5	0	41
IV. Doencas endocrinas nutricionais e metabolicas	2	1	. 2	3	4	. 2	12	16	21	15	21	3	102
V. Transtornos mentais e comportamentais	C	0	0	3	42	125	132	174	269	388	492	174	1799
VI. Doencas do sistema nervoso	3	9	4	. 2	2	22	40	56	14	29	16	69	266
VII. Doencas do olho e anexos	C	1	. 6	2	1	. 3	5	9	31	49	32	3	142
VIII.Doencas do ouvido e da apofise mastoide	С	2	1	. 0	0	1	. 0	0	2	0	0	0	6
IX. Doencas do aparelho circulatorio	1	. 1	. 1	. 0	8	20	72	116	139	183	93	36	670
X. Doencas do aparelho respiratorio	28	36	31	. 11	17	30	21	20	27	25	24	21	. 291
XI. Doencas do aparelho digestivo	6	29	36	19	32	109	121	172	124	138	66	30	882
XII. Doencas da pele e do tecido subcutaneo	C	5	7	1	6	18	25	22	21	13	3	5	126
XIII.Doencas sist osteomuscular e tec conjuntivo	C	4	0	5	5	10	23	16	27	12	5	1	. 108
XIV. Doencas do aparelho geniturinario	2	30	16	10	14	39	22	43	36	52	23	12	299
XV. Gravidez parto e puerperio	C	0	0	12	318	886	493	51	0	0	0	0	1760
XVI. Algumas afec originadas no periodo perinatal	105	C	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	108
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossomicas	9	21	. 9	8	4	2	5	1	0	1	. 0	0	60
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	2	. 4	1	. 2	4	10	8	15	17	17	14	6	100
XIX. Lesoes enven e alg out conseq causas externas	С	17	21	. 36	56	155	160	122	110	80	37	24	818
XXI. Contatos com servicos de saude	C	6	11	. 6	7	39	115	62	15	10	4	1	. 276
Total	166	215	152	140	529	1505	1334	1040	974	1156	892	413	8516

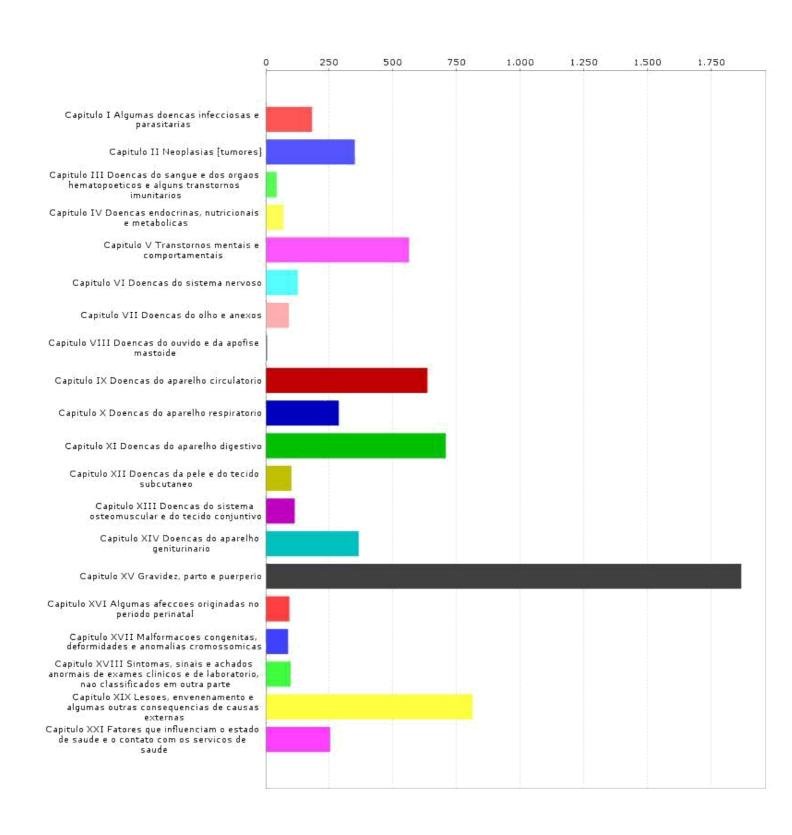
Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS





Telefone: 4800-1902 – E-mail: saude@francodarocha.sp.gov.br 07850-331 – FRANCO DA ROCHA – SP

## RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018







Telefone: 4800-1902 – E-mail: saude@francodarocha.sp.gov.br 07850-331 – FRANCO DA ROCHA – SP

#### RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

Análise e considerações sobre Morbidade

Das 8.516 internações registradas no período de janeiro a dezembro de 2018, a principal causa de morbidade hospitalar foi a gravidez, parto e puerpério, seguida das consequências de causas externas, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório, transtornos mentais e comportamentais, doenças do aparelho geniturinário, neoplasias, doenças do aparelho respiratório, fatores que influenciam o estado de saúde e o contato os serviços de saúde e doenças infecciosas e parasitárias, respectivamente. Averiguou-se na análise do banco SINAN (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO), dos anos 2015 e 2016, a predominância das notificações dos agravos registrados nos residentes do município. Observou-se a prevalência, em número absoluto de notificações, as notificações dos agravos: atendimento antirrábico humano, violências, acidentes por animais peçonhentos, dengue, sífilis adquirida, intoxicações exógenas, AIDS, hepatites virais, sífilis congênita, leptospirose, sífilis em grávidas, meningites e grávidas com HIV, respectivamente. Dos agravos em destaque, a sífilis despontou como importante problema de saúde pública no cenário nacional, estadual e também no município, situação comprovada pelo aumento de notificações. Assim como no restante do país há como fator complicador de ações de prevenção, e assim disseminação da infecção, não ter se realizado o tratamento do parceiro que no município chegou a 72,5% em 2016. Outra doença com alta incidência no município é Tuberculose. Está contemplado nesse documento ações com a finalidade de enfrentamento à doença pela erradicação da Tuberculose até 2035, conforme pactuação nacional e estadual, bem como o enfrentamento dos demais agravos através das mais diversas estratégias: preventivas, educativas e curativas, utilizando-se dos mais variados métodos.





Telefone: 4800-1902 – E-mail: saude@francodarocha.sp.gov.br 07850-331 – FRANCO DA ROCHA – SP

### RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

# 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS (Fonte: CNES 20/03/19)

Tipo de Estabelecimento	Total
Centro de saúde/Unidade Básica	19
Consultório isolado	35
Clínica/Centro de Especialidade	15
Farmácia	2
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	9
Hospital Geral	3
Hospital Especializado	2
Unidade de Vigilância em Saúde	2
Secretaria de Saúde	1
Centro de Atenção Psicossocial	3
Centro de apoio a Saúde da Família	1
Pronto atendimento	1
Polo Academia da Saúde	3
Central de Regulação	2
Total	98

## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Em relação aos Estabelecimentos de Saúde constata-se que a Gestão é predominantemente Municipal com 88,68% do total da rede sendo 94,34% de Natureza Jurídica Pública.

A Atenção Básica conta hoje com 26 Equipes da Estratégia Saúde da Família, distribuídas em 12 Unidades de Saúde nas quais os usuários recebem atendimentos básicos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia.

Faz parte também da Atenção Básica o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Núcleo de Atenção à Saúde da Família – NASF e Academias de Saúde que atualmente contamos com 03 unidades





Telefone: 4800-1902 – E-mail: saude@francodarocha.sp.gov.br 07850-331 – FRANCO DA ROCHA – SP

## RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

Franco da Rocha conta atualmente com cinco unidades prisionais, sendo quatro penitenciarias e um Centro de Detenção Provisório (CDP) Feminino, que têm uma população de 9600 pessoas, conforme dados levantados pela Secretaria da Saúde, em novembro de 2017. O projeto de atenção à população privada de liberdade, iniciado em fevereiro de 2015, leva equipes de Atenção Básica para realizar atendimentos de saúde dentro das unidades, prestando atenção integral à população carcerária. Os profissionais de saúde vão até esses locais para realizar atendimento nas áreas da saúde da mulher, saúde bucal, tuberculose, controle de diabetes, hipertensão, hanseníase e outras dermatoses, DST/ HIV e hepatites, além de atividades educativas em grupo, entre outras.

A Atenção Especializada compreende um conjunto de ações e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que incorporam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados.

Atenção Psicossocial Especializada: é diversificada e está composta pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS em suas diferentes modalidades e pelos ambulatórios conforme exposto abaixo:

•Centro de atenção Psicossocial II – CAPS II

Tratamento de pacientes com transtornos mentais graves e persistentes que por esta condição não conseguem vinculação a outros serviços de saúde e necessitam de atendimento interdisciplinar.

•Centro de atenção Psicossocial Álcool e outras drogas-CAPS AD

Tratamento de pacientes com problemas ligados a uso e abuso de álcool e outras drogas

• Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil – Caps i

Tratamento de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves.

O serviço especializado conta também com: Casa da Mulher, Centro de Especialidades, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Centro de Referência de Saude do Trabalhador – CEREST.

Franco da Rocha também tem investido nas Residências Terapêuticas que são locais de moradia, destinados às pessoas com transtornos mentais que permaneçam em longas internações psiquiátricas e impossibilitadas de voltar para suas casas e famílias de origem. As residências fazem parte da Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde e suas demandas são recebidas conforme as estatísticas do Censo e até inicio de 2018 foram implantadas 2.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) conta com serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

O Serviço de Assistência Especializada – SAE foi criado em 08 de março de 2000 e é dividido em 04 ambulatórios: infectologia geral, hepatites virais, DST, violência sexual e acidentes ocupacionais, e HIV/AIDS.





Telefone: 4800-1902 – E-mail: saude@francodarocha.sp.gov.br 07850-331 – FRANCO DA ROCHA – SP

## RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

Possui Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 h que realiza cerca de 1000 atendimentos diários, gerenciada por Organização Social – OS.

OBSERVAÇÃO: Sobre os dados da rede física onde consta 13 centro de saúde/unidade básica informamos que o correto são 12 unidades e que já foi solicitado alteração que será corrigido na próxima competência.

## 4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Em relação aos dados apurados pelo CNES na data de 20/03/19 destacamos um total de 1271 funcionários com diversos tipos de vínculos (autônomo, bolsistas, estágios, residentes, CLT, comissionados, estatutários).

A alimentação dos dados quando se trata do âmbito Municipal se faz necessário a revisão do fluxo de trabalho interno para aprimoramento da informação, porém quando se trata de prestadores Estaduais, Filantrópicos ou Privados a alimentação do sistema depende da informação destes e a Gestão Municipal não possui governabilidade para fiscalizá-los.